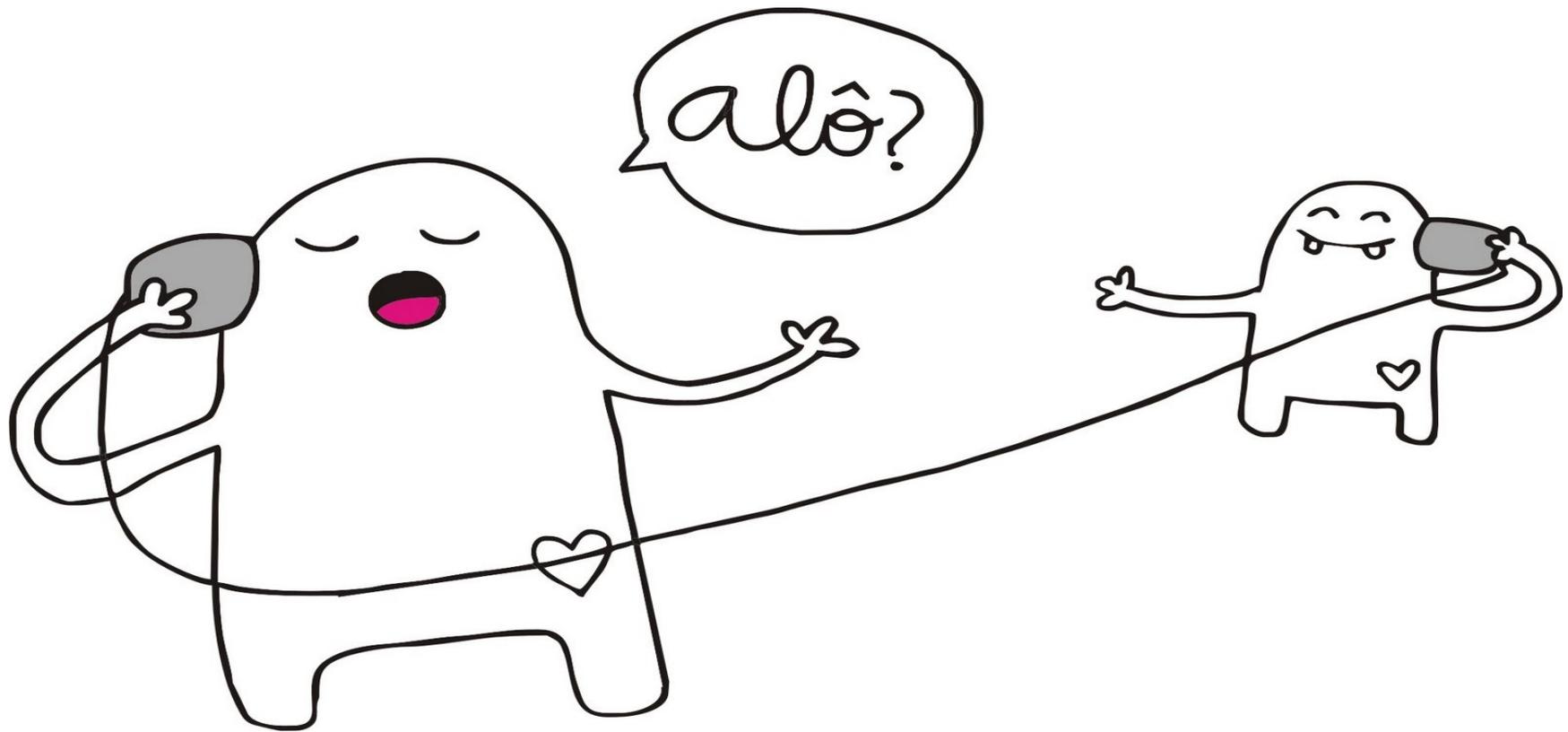


Funções da linguagem



- Para que serve a linguagem?
- Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.
- Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela funciona?

Função referencial

- Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.
- Exemplo:
- Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto informa o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).



Função emotiva

- Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.
- Exemplos:
 - a) Ah, que coisa boa!
 - b) Tenho um pouco de medo...
 - c) Nós te amamos!



Função conativa

- Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.
- Exemplos:
 - a) você já tomou banho?
 - b) Mãe, vem cá!
 - c) Não perca esta promoção!



Função poética

- É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.
- Exemplos:
 - a) “... a lua era um desparrame de prata”. (Jorge Amado)
 - b) Se eu não vejo
a mulher
que eu mais desejo
nada que eu veja
vale o que
eu não vejo (Daniel Borges)

